


PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		FORMAS DE EXPRESSÃO	
01	IDENTIFICAÇÃO		
Denominação:	Rodas de Capoeira	INV/MG:	PI 01/2024
Município(s):	Santa Luzia	Região:	Zona de Bicas, Sede, São Benedito e Zona Norte
Endereço:	Bom Destino, Palmital, Pinhões, Alto São Cosme, Londrina, Cristina, São Cosme, Baronesa, Duquesa, Bom Jesus		
Tipologia da Atividade:	Jogo (Segundo Tesouro de Folclore e Cultura Popular Brasileira)		
Nível de Integração:	[] Comunidade [] Oficial [X] Intercomunitária		
Periodicidade:	Não possui		
Invocação:	Não possui		
2	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA		
			
<p>Imagem 1 – Grupo ABADÁ Capoeira Fonte: Juliana Facre</p>			
02	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS		
<p>Segundo o Dossiê de Tombamento da Capoeira elaborado pelo IPHAN, Os Mitos fundadores remetidos à capoeira são basicamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • De origens africanas: Apesar de haver evidências de práticas semelhantes na África, a capoeira, como a conhecemos, foi moldada no contexto da escravidão no Brasil, com adaptações e influências locais. 			

- **De influência indígena:** A hipótese de origem indígena é controversa e carece de comprovação documental.
- **De origem quilombola:** A ideia de que a capoeira nasceu nos quilombos como forma de resistência é romantizada, pois a prática se desenvolveu principalmente em centros urbanos.

No entanto, pode-se assumir que a prática de Capoeira mais próxima do que conhecemos atualmente teria se originado nos centros urbanos brasileiros em formação, principalmente em cidades portuárias, como Rio de Janeiro, Salvador e Recife, aonde chegaram grandes quantidades de escravos. (IPHAN, p. 11 e 12)

O registro mais antigo referente à capoeira teria sido encontrado pelo jornalista Nireu Cavalcanti. O documento refere-se ao ano de 1789 e menciona a libertação de um escravo chamado Adão, preso nas ruas do Rio de Janeiro devido à prática da capoeiragem. Embora a prática de “capoeiragem” tenha sido criminalizada em 1890, durante o governo provisório de Marechal Deodoro, esse documento demonstra que a repressão acontecia antes mesmo da sua criminalização. Após a abolição da escravatura, a capoeira continuou sendo vista com desconfiança pelas autoridades, sendo associada à violência e à criminalidade. Somente na década de 1930, a capoeira começou a ser reconhecida como manifestação cultural e, em 1937, deixou de ser considerada crime.

Em 1990 a historiografia se volta para o século XIX e indica que a Capoeira estava presente como uma prática cultural e de luta tanto no Rio de Janeiro quanto na Bahia, dois dos principais centros urbanos brasileiros.

Rio de Janeiro: A prática era bastante diversificada, envolvendo desde escravos até membros da elite. As maltas, grupos organizados de capoeiristas, disputavam territórios e se envolviam em conflitos, o que as colocava em constante atrito com as autoridades.

Bahia: Na Bahia, a capoeira era especialmente popular entre os trabalhadores portuários. A prática era vista com desconfiança pelas autoridades, sendo associada à desordem e à criminalidade.

Assim, em ambos os locais a capoeira era uma expressão cultural rica e complexa que, no entanto, devido à sua associação com grupos marginalizados e a conflitos, era frequentemente perseguida e criminalizada pelas autoridades. (p. 13 e 14)

No que se refere à capoeira em Minas Gerais, essa prática possui uma rica história e uma forte presença na cultura do estado. Amparado pelo Primeiro Código Penal Republicano de 1890, o governo de Minas Gerais adotou uma postura rigorosa na caça aos “capoeiras”, enviando-os para colônias correcionais agrícolas no final do século XIX. (IPHAN, p. 15)

A partir da segunda metade do século XX, a capoeira começou a ser vista de forma de forma positiva por intelectuais da época, que passam a enxergá-la como uma “ginástica nacional” e uma “luta brasileira”. No ano de 1916 surge em Belo Horizonte a primeira academia de ginástica da cidade, que oferece, além de outras modalidades de esportes, aulas de capoeira. Mas é apenas a partir da segunda metade do século XX que a capoeira começa a ganhar grande adesão em Minas Gerais e a se propagar, mais precisamente no fim da década de 1960 e no início de 1970, tendo destaque os municípios de Belo

Horizonte, Juiz de Fora e Teófilo Otoni.

Em 2008 a roda de capoeira foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil pelo Iphan, inscrita no Livro de Registro das Formas de Expressão. Em 2014, a Roda de Capoeira foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial da humanidade pela Unesco.

No que diz especificamente à história da capoeira na cidade de Santa Luzia, não foram encontrados registros documentais a respeito de sua origem.

03	DESCRIÇÃO
Características	
<p>Na roda de capoeira são utilizados, geralmente, três berimbaus que caracteriza a maior parte dos toques da capoeira, sendo eles: berimbau gunga, grave e maior de todos; o berimbau médio, como o próprio nome indica, localiza-se numa sonoridade intermediária; e o berimbau viola, responsável pelos agudos dessa tríade instrumental. O capoeirista que toca o berimbau gunga possui a maior hierarquia no grupo, pois é com esse instrumento que abre (inicia) e fecha a roda de capoeira.</p> <p>Quem dita o que se deve jogar é o berimbau comandado pelo mestre, professor ou instrutor, se o toque for de Angola, joga-se capoeira angola, se for São Bento Grande, joga-se capoeira regional.</p> <p>Na roda, o mestre posiciona-se no meio com o berimbau gunga, a sua esquerda os berimbaus médio e viola e a direita o atabaque, pandeiro, agogô e complementos. Essa posição proporciona uma melhor visualização de toda a roda de capoeira¹.</p> <p>A roda de capoeira é um espaço profundamente ritualizado, congrega cânticos e gestos que expressam uma visão de mundo, uma hierarquia, um código de ética, que revelam companheirismo e solidariedade. A roda é uma metáfora da vastidão do mundo. Com suas alegrias e adversidades. A mudança constante. É na roda de capoeira que se formam e se consagram os grandes mestres, se transmitem e se reiteram práticas e valores tradicionais afro-brasileiros².</p>	
Indumentária	
<p>Roupas brancas: Segundo Campos, a escolha da roupa branca serve para lembrar a tradição dos antigos capoeiristas, que utilizavam essa cor para “representar a maestria do capoeirista que, ao jogar capoeira, deveria sair ileso, com a veste impecável”, sem marcas deixadas pelo adversário. As camisetas geralmente apresentam o logotipo do grupo e reforçam a identidade e o pertencimento dos capoeiristas.</p> <p>Cordas: As cordas, com diferentes cores e nós, indicam o nível de habilidade e experiência</p>	

¹ Fonte: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, Iphan. **Roda de Capoeira e ofício dos mestres de capoeira**. Brasília, DF: Iphan, 2014. 148 p. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/DossieCapoeiraWeb.pdf>> Acesso em 22 de março de 2022.

² Fonte: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, Iphan. **Roda de capoeira: Brasil**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Roda%20de%20Capoeira%20-%20Patrim%C3%B4nio%20Mundial%20Imaterial%20-%20Brasil%202014.pdf>> Acesso em 1 nov. 2024

do praticante, funcionando como uma espécie de graduação.

A Capoeira Angola e a "Domingueira":

- **Capoeira Angola:** Na capoeira Angola, a indumentária pode variar bastante, desde roupas mais simples para os treinos até trajes mais elegantes para as rodas de domingo, conhecidas como "domingueiras". Nessas ocasiões, os capoeiristas costumam usar roupas sociais, como calça e paletó, demonstrando respeito pela tradição e pela comunidade.
- **Domingueira:** A "domingueira" é um momento de celebração e encontro da comunidade capoeirista. Nesses eventos, a vestimenta é mais elaborada, com destaque para o uso de roupas brancas, brincos de ouro e sapatos de bico fino.

Instrumentos Musicais

Berimbau: Considerado o instrumento principal da capoeira, o berimbau é um arco de madeira com uma corda de aço que vibra sobre uma cabaça. É tocado com uma baqueta e um dobrão (peça metálica), produzindo melodias que guiam o jogo. Existem diferentes tipos de berimbau, cada um com sua função específica: Gunga (marca o ritmo principal), Médio (acompanha o Gunga) e Viola (cria melodias mais elaboradas).

Atabaque: Tambor de origem africana, o atabaque possui o som grave e acompanha o berimbau Gunga, marcando o ritmo dos jogos.

Pandeiro: O pandeiro acompanha o caxixi e marca o compasso.

Agogô: Conjunto de dois ou mais sinos de metal de diferentes tamanhos, o agogô produz sons metálicos e marca os momentos de tensão e transição na roda.

Reco-reco: Instrumento de percussão de origem africana, o reco-reco produz um som característico ao ser raspado com uma baqueta. Ele adiciona uma textura rítmica à música da capoeira.

Caxixi: Pequeno cesto feito de palha com sementes no interior, o caxixi produz um som seco e vibrante ao ser agitado. É tocado junto com o pandeiro e acompanha o berimbau.

Ganzá: Chocalho de origem africana, o ganzá é feito com uma cabaça seca com sementes no interior. Seu som agudo e vibrante adiciona um toque especial à música da capoeira.

Repertório

As músicas, conhecidas como **cantos de roda**, são uma parte fundamental da prática da capoeira, servindo como guia para o ritmo e a intensidade do jogo, além de criar um ambiente de celebração e conexão entre os capoeiristas. As músicas abaixo foram transcritas a partir de visitas realizadas nos grupos de capoeira.

Adeus, Santo Amaro

Mestre Boca Rica

Adeus, Santo Amaro / Vou ver, eu vou pra lá / Adeus, Santo Amaro / Vou ver lampião na moita / Adeus, Santo Amaro / Vou ver lampião na moita / Vou ver lampião na moita / Vou ver lampião na moita / Adeus, Santo Amaro / Vou ver lampião na moita / Vou ver lampião na moita / Adeus, Santo Amaro / Vou ver lampião na moita /

Vou ver lampião na moita / Vou ver lampião na moita / Adeus, Santo Amaro / Vou ver lampião na moita / Meu cumpadi, amarra o bode / Que eu também amarro o meu / Adeus, Santo Amaro / Vou ver lampião na moita / Vou ver lampião na moita / Vou ver lampião na moita / Adeus, Santo Amaro / Vou ver lampião na moita

La Lauê

Bem-te-vi voou, voou / Bem-te-vi voou, voou / Deixa voar / Lalaue laue laue laue / Olalaelae / Lalaue laue laue laue / Que som / Oi que arte é essa / Que luta brincadeira / Que roda / Maravilhosa é essa / É Axé capoeira / Em cada som, em cada toque, em cada ginga, tem um estilo de jogo / Em cada som, em cada toque, em cada ginga, tem um estilo de jogo / Laue laue laue / Lalaue laue laue laue / Olalaelae

Tava na Beira do Mar

Tava lá na beira do Mar / Quando Curió chegou / Tava lá na beira do Mar / Quando Curió chegou / Com o pandeiro e atabaque / Berimbau e agogô / Com o pandeiro e atabaque / Berimbau e agogô / Vai rolar vai rolar / Capoeira na beira do mar / Vai rolar vai rolar / Capoeira na beira do mar / Vai rolar vai rolar / Vai até o Sol raiar / Vai rolar vai rolar / Capoeira de Angola também Regional / Vai rolar vai rolar

Oi sim sim sim

Oi sim sim sim / Oi não não não / Oi sim sim sim / Oi não não não / Oi não não não / Oi sim s/im sim / Oi sim sim sim / Oi não não não / Se o mestre dizer que sim / Quero ver quem diz que não / Oi sim sim sim / Oi não não não / Mas hoje tem amanhã não / Mas hoje tem amanhã não / Oi sim sim sim / Oi não não não / Mas hoje tem amanhã não / Mas hoje tem amanhã não / Oi sim sim sim / Oi não não não / Olha a pisada de lampião / Olha a pisada de lampião

La Lauê

La, lauê, lauê lauê lauá / La, lauê, lauê lauê lauá Lalaê la laê / La, lauê, lauê lauê lauá / Oi siri chegou, / Chegou, oi siri chegou, chegou deixa jogar / La, lauê, lauê lauê lauá / Oi siri pegou, / Pegou, / Oi siri pegou / Deixa Pegar / La, lauê, lauê lauê lauá / Oi siri jogou, / Jogou, / Oi siri jogou deixa jogar, / Deixa jogar

AEIOU

A E I O U U O I E A A E I O U / Vem criança vem jogar / A E I O U U O I E A A E I O U / Vem criança vem jogar / Eu aprendi a ler / Aprendi a cantar / Mas foi na capoeira / Que eu aprendi a jogar / Eu estudo na escola / Treino na academia / Eu respeito a minha mãe / O meu pai e a minha tia / Sou criança sou pequeno / Mas um dia eu vou crescer / Vou treinando capoeira / Pra poder me defender / Capoeira é harmonia / É amor no coração / Capoeira tem criança / O futuro da nação

Celebração

As celebrações na capoeira ocorrem na ocasião de troca de graduação. A troca de graduação é uma celebração onde os alunos recebem uma nova corda colorida, simbolizando a conquista de um novo nível técnico e a passagem para uma fase mais avançada na prática da capoeira. Cada cor da corda representa um grau de conhecimento e habilidade.

A cerimônia de troca de cordas varia de acordo com a tradição e a escola de capoeira, mas

geralmente segue alguns passos:

1. **Preparação:** Os alunos que irão trocar de corda se preparam, vestindo suas roupas de capoeira e demonstrando concentração;
2. **Roda de abertura:** A cerimônia começa com uma roda de capoeira, onde os alunos demonstram suas habilidades no jogo de capoeira;
3. **Homenagem aos mestres:** É comum que sejam prestadas homenagens aos mestres e instrutores de capoeira;
4. **Chamada dos alunos:** Os alunos que irão trocar de corda são chamados um a um ao centro da roda.
5. **Entrega da nova corda:** O mestre ou instrutor entrega a nova corda ao aluno. Em alguns grupos acontecem as entregas de certificados.
6. **Roda de confraternização:** Após a troca de cordas, é realizada uma roda de confraternização para celebrar a conquista dos alunos.

Objetos Simbólicos

Berimbau: Além de ser um instrumento musical, o berimbau representa a alma da capoeira. Ele guia os movimentos dos capoeiristas e une os participantes da roda, evocando as tradições africanas.

Corda: A corda colorida utilizada pelos capoeiristas simboliza a graduação e o progresso na prática da capoeira. Cada cor representa um nível de conhecimento e habilidade, mostrando a evolução do praticante ao longo do tempo.

Roda de capoeira: A roda de capoeira é um espaço onde os praticantes se encontram para jogar, aprender e compartilhar experiências.

Atabaque: Além de ditar o ritmo da capoeira, o atabaque é um instrumento que evoca a influência africana na capoeira.

Integrantes

Até o momento foram identificados 9 (nove) grupos de capoeira. A quantidade de integrantes não foi possível ser quantificada, dada a variação do número de membros ao longo do tempo.

04

FORMAS DE TRANSMISSÃO

Origem do Saber

Ver histórico.

Formas de Transmissão

Os saberes são passados através das aulas ministradas pelos professores de capoeira. Em Santa Luzia, todos os grupos fornecem aulas de capoeira de forma gratuita.

Formas de Continuidade

A continuidade da forma de expressão é repassada através das aulas e dos encontros de capoeiristas, onde os cânticos e as técnicas de jogo são transmitidas

Transformações

De prática marginalizada à cultural patrimônio imaterial do Brasil, a capoeira passou por diversas transformações ao longo da história, alcançando um status de esporte a partir dos anos de 1930, com a contribuição dos Mestres Bimba e Pastinha, os quais se dedicaram ao processo de sistematização da capoeira, transformando-a em uma arte marcial organizada e estruturada, com regras e competições.

05	ELEMENTOS RELACIONADOS		
Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria
S/R	S/R	S/R	S/R

06	MODELO DE ORGANIZAÇÃO	
Tipo		
		[] Comitê [] Instituição [] Irmandades/ Confrarias [] Associação [x] Outros
Denominações		
		Grupo de Capoeira da Associação Cultural e Social Arte e Ofício Capoeira
Descrição	A roda agrega alunos e convidados capoeiristas do bairro e de outras regiões do município. Mestre Parafuso ministra aula de capoeira no bairro Bom Destino no salão da Igreja Nossa Senhora Aparecida e no Poliesportivo do bairro Jardim Vitória de Belo Horizonte.	
Estilo	Regional e Angola	
Organizador/Detentor	Valdeci Rodrigues Barreto (Mestre Parafuso)	
Financiadores	Valdeci Rodrigues Barreto (Mestre Parafuso)	
		Grupo de Capoeira da Associação Cultural Social de Capoeira Palmital
Descrição	A roda da Associação Cultural Social de Capoeira Palmital acontece uma vez por mês, no domingo, na Praça da Savassi do bairro Palmital. A roda agrega alunos do grupo e convidados capoeiristas de outras regiões do município. Mestre Zuim é considerado o mestre mais antigo de capoeira em Santa Luzia,	
Estilo	Regional	
Organizador/Detentor	Jesuíno Bitencourt de Souza (Mestre Zuim)	
Financiadores	Jesuíno Bitencourt de Souza (Mestre Zuim)	
		Grupo de Capoeira da Associação de Capoeira Herança dos Quilombos
Descrição	A roda da Associação de Capoeira Herança dos Quilombos acontece na Praça da Igreja Nossa Senhora do Rosário ou na Praça Naná Bahia, uma vez por mês, no domingo. A roda agrega alunos do grupo e convidados capoeiristas de Jaboticatubas da comunidade quilombola do Mato do Tição. O grupo também promove rodas no dia da festa do Rosário de Pinhões, no dia do capoeirista 03 de agosto e no dia 20 de novembro (Consciência Negra) nas escolas de Pinhões.	
Estilo	Contemporânea	
Organizador/Detentor	Jansen Rodrigues (Mestre Guará)	
Financiadores	Jansen Rodrigues (Mestre Guará)	

Grupo de Capoeira da Escola de Capoeira Irmandade Angola	
Descrição	A roda de capoeira da Escola de Capoeira Irmandade Angola acontece na Associação do bairro Alto São Cosme, no sábado à tarde, uma vez por mês. O grupo também promove roda na Praça do Palmital (Praça da Savassi), uma vez por mês
Estilo	Angola
Organizador/Detentor	Paulo Angoleiro (Paulo Maurício Pinto de Matos)
Financiadores	Paulo Angoleiro (Paulo Maurício Pinto de Matos)
Grupo de Capoeira da Associação de Capoeira Shalon	
Descrição	A roda da Associação de Capoeira Shalon acontece na Avenida Brasília, próxima à loja Magazine Luiza, no último sábado de cada mês, no período da tarde. O grupo também promove roda de quinze em quinze dias, na avenida Borges da Costa em frente ao sacolão. Essa roda acontece nas sextas-feiras.
Estilo	Regional
Organizador/Detentor	Adriano Pereira (Professor Samurai)
Financiadores	Adriano Pereira (Professor Samurai)
Grupo de Capoeira do ABADÁ-Capoeira Santa Luzia	
Descrição	O instrutor Lyssinho é filho de capoeiristas e aprendeu a tradição através dos pais. Com 23 anos se graduou no ofício de capoeira e começou a dar aulas em escolas e associações de forma voluntária e, mais tarde, começou a dar aulas de capoeira profissionalmente. O Abadá Capoeira é uma instituição de nível internacional, tendo iniciado suas atividades em 1986/1987, através do Mestre Camisa, baiano que atualmente mora no Rio de Janeiro e um dos principais responsáveis pela divulgação da capoeira contemporânea no mundo. Assim, o grupo Abadá Capoeira de Santa Luzia é uma vertente dessa instituição. O instrutor Lyssinho ministra aula de capoeira na Associação Comunitária do bairro São Cosme toda terça e quinta-feira a partir das 18h30. Em Belo Horizonte ministra aula de capoeira no projeto Kilamba, desenvolvido no Vila Íris, todas as segundas, quartas e sextas-feiras. A roda do ABADÁ-Capoeira (Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da Arte-Capoeira) é realizada na Praça da Juventude do bairro Cristina, sábado à noite. O grupo também promove rodas na Associação Comunitária do bairro São Cosme toda terça e quinta-feira.
Estilo	Abadá
Organizador/Detentor	Helison Evandro Cruz de Freitas (Lyssinho)

Financiadores	Helison Evandro Cruz de Freitas (Lyssinho)
Grupo de Capoeira do Grupo de Capoeira Angola de Minas	
Descrição	As rodas de capoeira do Grupo Capoeira Angola de Minas são em diferentes praças dos bairros de Santa Luzia, sendo elas: Praça da Savassi (Palmital); Praça da Juventude (bairro Cristina) e Praça do bairro Baronesa/Duquesa
Estilo	Angola
Organizador/Detentor	Edson Polidoro dos Santos Gonzaga (Mestre Edson)
Financiadores	Edson Polidoro dos Santos Gonzaga (Mestre Edson)
Grupo de Capoeira do Grupo de Capoeira Angola Chora Viola	
Descrição	As aulas são ministradas de segunda à quarta, a partir das 19h30, na garagem da residência de Mestre Boi e as rodas de capoeira são realizadas na Praça Juventude, o bairro Cristina.
Estilo	Angola
Organizador/Detentor	Fábio Luiz de Oliveira (Mestre Boi)
Financiadores	Fábio Luiz de Oliveira (Mestre Boi)
Grupo de Capoeira do Morro Senzala Capoeira Arte Cultura	
Descrição	A roda do Morro Senzala Capoeira Arte Cultura acontece nas praças Floriano Peixoto, Matriz e Bom Jesus. Não há data fixa para acontecer. Como é uma roda mensal, pode ser feita em um mês numa praça e em outro mês em outra.
Estilo	Primitiva
Organizador/Detentor	Levindo Robert Martins Alves (Mestre Picuman)
Financiadores	Levindo Robert Martins Alves (Mestre Picuman)
Grupo de Capoeira Mandigueiro dos Palmares	
Descrição	O Grupo de Capoeira Mandigueiro dos Palmares foi fundado em 1977 por Grão Mestre Chuisco e possui sede em Boston, Belo Horizonte, Sabará, Ribeirão das Neves, Betim, Contagem, Montes Claros, Campos do Goytacazes, Cabo Frio, Ibité; Santa Luzia, Córdoba e Cancun. Em Santa Luzia, a liderança do grupo é exercida pelo Mestre Boca Preta. Boca Preta começou a ensinar capoeira em 2003 e em 2024 tornou-se mestre sob orientação de Mestre Zuim.
Estilo	Contemporânea
Organizador/Detentor	Gleisson Alves da Silva (Mestre Boca Preta)
Financiadores	Gleisson Alves da Silva (Mestre Boca Preta)
07	COMENTÁRIOS
Identities criadas em torno da atividade	
<p>A organização das atividades de capoeira engaja a comunidade em relações entre seus membros e a cultura afro-brasileira e brasileira, considerando que capoeira é considerada um patrimônio cultural imaterial do Brasil, sendo um dos símbolos da identidade nacional. Através dela, brasileiros de diversas regiões e origens se unem em torno de valores como a música, o movimento e a expressão corporal, fortalecendo o sentimento de pertencimento. No que diz respeito à identidade de gênero, a capoeira contribui para a construção de uma identidade de gênero mais fluida e equitativa, considerando que mulheres e homens praticam juntos.</p>	

No que se refere à identidade de comunidade, a roda de capoeira se constitui em um espaço de encontro e troca, onde se constroem laços de amizade e solidariedade. A prática em grupo fortalece o sentimento de pertencimento a uma comunidade e promove a construção de identidades coletivas. Já em relação à identidade Individual, a prática da capoeira exige disciplina, autoconhecimento e superação de limites. Através dela, cada indivíduo constrói sua identidade através do desenvolvimento de habilidades físicas e mentais, sendo capaz de proporcionar a sensação de realização pessoal.

Comentário dos entrevistados

"A minha proposta não é que eu execute a aula de capoeira e vou embora. Eu entendo que a capoeira exerce um papel de socialização ao promover o convívio entre meninos de uma região conflituosa." (Lyssinho, 2024)

"A capoeira não é só 'pernarda'. Não existe a possibilidade de se transmitir a capoeira sem explicar a sua origem" (Lyssinho, 2024)

Comentários do elaborador

Na elaboração deste inventário não encontramos fontes documentais a respeito da origem da origem da capoeira em Santa Luzia. As informações foram coletadas de forma oral.

Possibilidade de continuidade

A participação de jovens e crianças nas aulas de capoeira são fatores que aumentam as chances de perpetuação das tradições relacionadas a este patrimônio em Santa Luzia, assim como o atual estado de tutela no qual esta tradição está submetida através dos registros de bem imaterial nacional e estadual.

Como dificuldade na manutenção da tradição, Mestre Lyssinho ressaltou a falta de investimento na capoeira por parte do poder público municipal, tendo em vista que a maior parte dos custos é financiado pelos próprios instrutores.

Necessidades

Instalação:	Geralmente os espaços são emprestados por outras instituições.
Instrumentos:	Não possui
Matéria-prima:	Não se aplica
Pessoal:	Os grupos são compostos por apenas um instrutor, podendo ter a contribuição de um auxiliar.
Formação:	As tradições são perpassadas através das aulas de capoeira.

Atividade Macro:	Cerimônia de graduação.	
Modo de expressão com necessidade de documentar/proteger:	Durante as pesquisas com a capoeira em Santa Luzia, notou-se a necessidade de se gerar documentação escrita e áudio-visual a respeito das atividades realizadas pelos grupos.	
08	AÇÃO DE SALVAGARDA	
Propõem-se as seguintes medidas de salvaguarda: <ul style="list-style-type: none"> • Direcionamento de recursos financeiros para os grupos de Capoeira através de editais de cultura; • Documentação das canções que são entoadas durante as atividades; • Criação de um banco de imagens com registro anual das atividades de capoeira. • Registro da Roda de Capoeira como patrimônio imaterial do município de Santa Luzia; • Criação de um evento anual municipal dedicado à capoeira no mês da Consciência Negra. 		
09	ENTREVISTADOS	
1	Nome:	Valdeci Rodrigues Barreto (Mestre Parafuso)
	Nascimento:	Não informada
	Função	Mestre de capoeira na Associação Cultural e Social Arte e Ofício Capoeira
	Descrição da atividade:	Mestre Parafuso é responsável pela organização das aulas e das rodas de capoeira Associação Cultural e Social Arte e Ofício Capoeira
	Contato:	(31) 99579-8935
2	Nome:	Jesuino Bitencourt de Souza (Mestre Zuim)
	Nascimento:	Não informada
	Função	Mestre de capoeira na Associação Cultural Social de Capoeira Palmital
	Descrição da atividade:	Mestre Zuim é responsável pela organização das aulas e das rodas de capoeira da Associação Cultural Social de Capoeira Palmital
	Contato:	(31) 98815-7327
3	Nome	Jansen Rodrigues (Mestre Guará)
	Nascimento:	Não informada
	Função	Mestre de capoeira na Associação de Capoeira Herança dos Quilombos
	Descrição da atividade:	Mestre Guará é responsável pela organização das aulas e das rodas de capoeira da Associação de Capoeira Herança dos Quilombos
	Contato:	(31) 99876-4598
4	Nome:	Paulo Angoleiro (Paulo Maurício Pinto de Matos)
	Nascimento:	Não informada
	Função	Professor de capoeira na Escola de Capoeira Irmandade

	Angola
Descrição da atividade:	Paulo Angoleiro é responsável pela organização das aulas e das rodas de capoeira da Escola de Capoeira Irmandade Angola
Contato:	(31) 98522-7177
5 Nome	Marcifran Oliveira (Instrutor Neguim Pulador)
Nascimento:	Não informada
Função	Professor de capoeira na Associação de Capoeira Shalon
Descrição da atividade:	Marcifran Oliveira é responsável pela organização das aulas e das rodas de capoeira da Associação de Capoeira Shalon
Contato:	(31) 99866-7627
6 Nome	Helison Evandro Cruz de Freitas (Lyssinho)
Nascimento:	Não informada
Função	Professor de capoeira no Grupo ABADÁ - Capoeira Santa Luzia
Descrição da atividade:	Lyssinho é responsável pela organização das aulas e das rodas de capoeira no grupo ABADÁ - Capoeira Santa Luzia
Contato:	(31) 98587-0400 ou (31) 98722-9125
7 Nome	Edson Polidoro dos Santos Gonzaga (Mestre Edson)
Nascimento:	Não informada
Função	Professor de capoeira no Grupo de Capoeira Angola de Minas
Descrição da atividade:	Mestre Edson é responsável pela organização das aulas e das rodas de capoeira no Grupo de Capoeira Angola de Minas
Contato:	(31) 97341-2579
8 Nome	Fábio Luiz de Oliveira (Mestre Boi)
Nascimento:	Não informada
Função	Professor de capoeira no Grupo de Capoeira Angola Chora Viola
Descrição da atividade:	Mestre Boi é responsável pela organização das aulas e das rodas de capoeira no Grupo de Capoeira Angola Chora Viola
Contato:	(31)99962-3416
9 Nome	Levindo Robert Martins Alves (Mestre Picunan)
Nascimento:	Não informada
Função	Professor de capoeira no Grupo Morro Senzala Capoeira Arte Cultura
Descrição da atividade:	Mestre Picunan é responsável pela organização das aulas e das rodas de capoeira no grupo Morro Senzala Capoeira Arte Cultura
Contato:	(31) 98985-7926
3	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Pa

Eds



Imagem 2 - Entrevista com Lyssinho
Foto: Matias Trindade



Figura 3 - Aula de capoeira do Grupo ABADÁ Capoeira
Foto: Juliana Facre



Figura 4 - Roda do Grupo de Capoeira Palmital
Foto: Grupo de Capoeira Palmital



Figura 5 - Sede do Grupo Herança de Quilombo
Foto: Instrutor Zumbi



Figura 6 - Escola de Capoeira Irmandade de Angola
Foto: Paulo Maurício de Angola



Figura 7 - Aula de capoeira da Associação Angola de Minas
Foto: Mestre Edson



Figura 8 - Grupo Morro Sensala Capoeira Arte Cultura
Foto: Grupo Morro Sensala Capoeira Arte Cultura

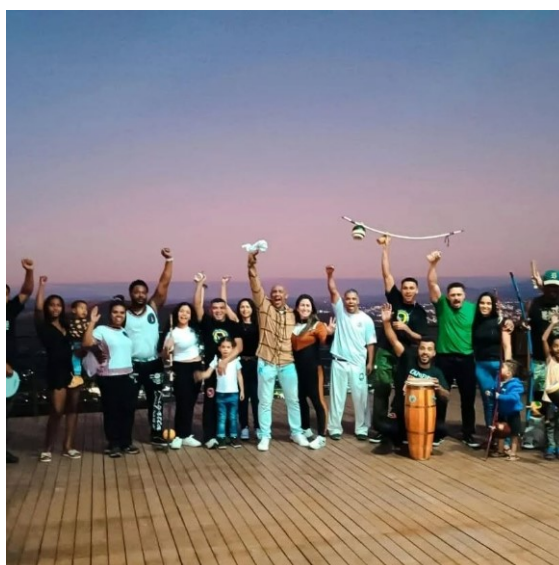


Figura 9 - Roda no Mirante de Santa Luzia do Grupo Morro Sensala Capoeira Arte Cultura
Data: 2024

11

DOCUMENTOS ANEXOS

Fotografias

- Capoeira I.jpeg
- Capoeira II.jpeg
- Capoeira III.jpeg
- Capoeira IV.jpeg
- Capoeira V.jpeg
- Capoeira VI.jpeg

	<ul style="list-style-type: none"> • Capoeira VII.jpeg • Capoeira VIII.jpeg • Capoeira IX.jpeg 		
Videos:	<ul style="list-style-type: none"> • Capoeira I.mp4 • Capoeira II.mp4 		
Mapas:	<ul style="list-style-type: none"> • A2 - ICMS - Capoeira – Reduzido.pdf 		
12	REFERÊNCIAS		
<p>CAMPOS, H. Capoeira Angola. In: Capoeira regional: a escola de Mestre Bimba [online]. Salvador: EDUFBA, pp. 37-60. ISBN 978-85-232-1727-3. Available from: doi: 10.7476/9788523217273.0006</p> <p>INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, Iphan. Roda de capoeira: Brasil. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Roda%20de%20Capoeira%20-%20Patrim%C3%B4nio%20Mundial%20Imaterial%20-%20Brasil%202014.pdf> Acesso em 1 nov. 2024</p> <p>_____. Roda de Capoeira e ofício dos mestres de capoeira. Brasília, DF: Iphan, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/DossieCapoeiraWeb.pdf> Acesso em 1 nov. 2024.</p> <p>_____. Mapeamento da capoeira em Minas Gerais. Brasília, DF: Iphan, 2014.</p>			
13	FICHA TÉCNICA		
Levantamento:	Andreia Ribeiro, Rildo César Souza e Juliana Cristina Facre		
Entrevistas:	Andreia Ribeiro, Rildo César Souza e Juliana Cristina Facre		
Transcrições:	Andreia Ribeiro e Juliana Cristina Facre		
Fotografia:	Juliana Cristina Facre		
Elaboração:	Juliana Cristina Facre	Data:	30/11/2024
Revisão:	Marco Aurélio Fonseca	Data:	08/01/2025